



USO DE CETAMINA PARA TRATAMENTO DE DEPRESSÃO GRAVE ASSOCIADA A TENTATIVA DE SUICÍDIO EM REINTERNAÇÃO HOSPITALAR, UM RELATODE CASO

D ALESSANDRO, K.M¹; BANDEIRA, L.S¹; PIRES, M.L.A¹, SGUERRI, V.S.¹, BIZINOTTO, A².

1 - INSITUTO MARIA MODESTO, UBERABA-MG
2 - UNIVERSIDADE DE UBERABÁ, UBERABA - MG

INSTITUTO
Maria Modesto
UNIDADE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



XXVI JORNADA MINEIRA DE PSIQUIATRIA
DEBATENDO DISRUPTURAS, PERFORMANCE, CONECTIVIDADE E SOLIDÃO

INTRODUÇÃO

As indicações do uso de cetamina incluem o tratamento de pacientes com depressão resistente ao tratamento convencional, especialmente para aqueles com risco iminente de suicídio, por demonstrar efeitos rápidos na redução do pensamento suicida. O **objetivo** deste trabalho é relatar um caso de melhora de sintomas depressivos e ideação suicida com uso de cetamina.

APRESENTAÇÃO

Masculino, 50 anos, admitido em serviço hospitalar psiquiátrico de referência, em reinternação hospitalar, devido nova tentativa de suicídio por intoxicação exógena, com uso de medicações, motivado por período de luto patológico associado a morte de sua mãe, em uso anterior de diazepam e ácido valpróico, sem resposta terapêutica. Tinha história de depressão não tratada, etilismo, tabagismo, uso de drogas ilícitas e duas internações psiquiátricas prévias devido a tentativa de suicídio.

Foi diagnosticado com depressão grave sem sintomas psicóticos, com comportamento suicida. foi prescrito Escitalopram 20 mg/dia e Amitriptilina 75 mg/dia e suspenso Ácido Valpróico e Diazepam. Em avaliação do quadro com escala Hamilton (HAM-D), obteve 36 pontos e devido ao comportamento suicida, optou-se pelo tratamento com Cetamina endovenosa em esquema de 0,5 mg/kg de peso ideal, com sessões a cada dois dias, em total de cinco sessões, com manutenção do esquema terapêutico oral. Após 5 sessões de Cetamina endovenosa, houve redução do score HAM-D de 36 para 11 pontos, com remissão total da ideação suicida, melhora da anedonia e funcionalidade associada a melhora progressiva dos demais sintomas depressivos. Após a alta manteve seguimento ambulatorial médico e multiprofissional, com melhora clínica-comportamental, adesão terapêutica e sem novo comportamento suicida.

CONCLUSÃO

Podemos compreender que as indicações do uso de cetamina incluem o tratamento de pacientes com depressão resistente ao tratamento convencional, especialmente aqueles com comportamento suicida, por demonstrar efeitos rápidos na redução do pensamento suicida. Nesse sentido, observamos que a terapia com Cetamina, quando bem indicada, é uma boa opção terapêutica, promovendo uma melhora clínico-comportamental e funcional dos pacientes em associação ao uso oral de psicofármacos.

REFERÊNCIAS

1. Su, TP., Chen, MH., Li, CT. et al. Dose-Related Effects of Adjunctive Ketamine in Taiwanese Patients with Treatment-Resistant Depression. *Neuropsychopharmacol.* 42, 2482–2492 (2017). <https://doi.org/10.1038/npp.2017.94>
2. Price RB, Iosifescu DV, Murrough JW, Chang LC, Al Jurdi RK, Iqbal SZ, et al. Effects of ketamine on explicit and implicit suicidal cognition: A randomized controlled trial in treatment-resistant depression. *Depress Anxiety* 2014;31:335-43.
3. Witt K, Potts J, Hubers A, et al. Ketamine for suicidal ideation in adults with psychiatric disorders: A systematic review and meta-analysis of treatment trials. *Australian & New Zealand Journal of Psychiatry.* 2020;54(1):29-45. doi:10.1177/0004867419883341